

Produção de mudas de sacaca (*Croton cajucara* Benth.)

Jasiel Nunes Sousa¹
José Jackson Bacelar Nunes Xavier²
Francisco Célio Maia Chaves²

Introdução

A Floresta Amazônica tem propiciado diferentes produtos para a medicina popular dos povos da região. Entre as espécies que possibilitam essa alternativa, se encontra a sacaca (*Croton cajucara* Benth.), da família Euphorbiaceae, bastante utilizada, há muito tempo, na medicina popular. O chá, preparado a partir das folhas ou cascas, tem sido empregado para alívio de problemas do fígado e intestino, sendo também usado contra diabetes e eficiente na redução do colesterol.

A sacaca, além de ser utilizada como fitoterápico, produz um óleo denominado linalol, componente majoritário, que corresponde a 41%. O óleo citado poderá ser um substituto ou complementar do óleo originário do pau-rosa (*Aniba rosaeodora* Ducke), espécie bastante explorada e ameaçada de extinção. No entanto, a falta de estudos agrônomicos para a produção comercial de sacaca tem inviabilizado o processo de aproveitamento do potencial desta planta para a produção de óleo essencial.

A Embrapa Amazônia Ocidental vem desenvolvendo pesquisas com o cultivo da sacaca, visando fornecer subsídios tecnológicos para o cultivo desta planta, objetivando suprir a necessidade de informações sobre o cultivo e a produção de mudas de sacaca.

Atualmente as mudas são provenientes de rebentos de raízes, o que dificulta o estabelecimento, vigor e produtividade do cultivo econômico dessa espécie. Todavia, a necessidade de se estabelecer um padrão de mudas que proporcionem uniformidade de estande e de vigor inicial quando cultivadas, desenvolveram-se no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Ocidental experimentos com a finalidade de padronizar as mudas oriundas qualificadas.

Seleção de Matrizes

A primeira providência para a produção de mudas de sacaca é a realização da identificação e a seleção das matrizes de boa conformidade e que produzam bastantes rebentos de raízes uniformes.

A produção de sementes de sacaca ocorre quando a planta atinge a maturidade, isto se verifica após os seis anos do estabelecimento em campo e indica a necessidade de se utilizar os rebentos de raízes que ficam distribuídos sob a copa das plantas (Figura 1 e 2). É importante que as plantas selecionadas sejam vigorosas, sadias e com um bom desenvolvimento e apresentem um bom estado nutricional e sem a presença de pragas.



Fig. 1



Fig. 2

¹Engenheiro agrônomo, M.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, jasiel.nunes@cpaa.embrapa.br

²Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Manejo e Tratos Culturais/Fisiologia de Produção, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

³Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Plantas Medicinais, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, celio.chaves@cpaa.embrapa.br

Seleção e retirada dos rebentos

Inicialmente estipulou-se um padrão de mudas em função da altura total do rebento (do colo ao folíolo apical), ao redor de 15cm e com uma única ramificação. Com isso observou-se que as mudas com esse padrão foram mais uniformes (Figuras 3 e 4). Deve-se ter o cuidado para não quebrar a raiz. Após coletados, os rebentos deverão ser acondicionados em baldes de plástico e levados para serem transplantados para sacos plásticos, já devidamente preparados (Figura 5).



Fig. 3



Fig. 4



Fig. 5



Fig. 6

Preparo do substrato

O substrato utilizado na Embrapa Amazônia Ocidental foi o terriço composto de solo agrícola, coletado em área de mata após a remoção da desrrema natural (restos vegetais), no primeiros 10 cm de profundidade, com adição de 30% de areia. Após a mistura retirou-se uma amostra para análise de macro e micronutrientes.

Manutenção de mudas

Para a manutenção das mudas de sacaca deve-se observar os seguintes procedimentos:

- Supervisionar diariamente o viveiro contra o ataque de pragas;
- Remanejar as mudas no viveiro, aumentando o espaço entre elas, para evitar competição por luz;
- Irrigar diariamente as mudas no viveiro;
- Fazer a limpeza das plantas invasoras nas sacolas e na área do viveiro;
- Selecionar as mudas por tamanho antes do plantio/comercialização (Figura 6);

Comunicado Técnico, 19

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Amazônia Ocidental
Endereço: Rodovia AM 010, Km 29, Estrada Manaus/Itacoatiara, Caixa Postal 319, 69010-970, Manaus, AM
Fone: (92) 3303-7800
Fax: (92) 3303-7820
<http://www.cpaa.embrapa.br>

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



1ª edição
1ª impressão (2003): 300 exemplares
2ª impressão (2010): 500 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: José Jackson Bacelar Nunes Xavier
Secretária: Gleise Maria Teles de Oliveira
Membros: Aduino Maurício Tavares, Cintia Rodrigues de Souza, Edsandra Campos Chagas, Gleise Maria Teles de Oliveira, Maria Augusta Abtibol Brito, Maria Perpétua Beleza Pereira, Paula Cristina da Silva Ângelo, Sebastião Eudes Lopes da Silva, Wenceslau Geraldes Teixeira.

Expediente

Revisão de texto: Maria Perpétua B. Pereira
Editoração eletrônica: Doralice Campos Castro